

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA EXECUTIVA DE FAZENDA  
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO  
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL  
GERÊNCIA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO  
DISTRITO FEDERAL  
OUTUBRO/2025**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL**

Daniel Izaias de Carvalho

**SECRETÁRIO EXECUTIVO DE FAZENDA**

Anderson Borges Roepke

**SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO ECONÔMICO**

Marco Antonio Lima Lincoln

**COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL**

Wagner Pinheiro Paschoal

**GERENTE DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

Éder Silva Souza

**Arrecadação Tributária do Distrito Federal – outubro de 2025**

**Fonte de dados:**

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 04/11/2025

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 07/11/2025

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 07/11/2025

**Equipe Técnica**

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8048 / 3312-8042

## I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de outubro de 2025, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 2.210 milhões em valores correntes, o que corresponde, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a um aumento nominal de 10,0% e expansão real de 5,3%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

### DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	outubro/25	outubro/24	outubro/24 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em outubro/25
	(a)	(b)	(c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	1.138.594	983.604	1.027.771	+154.990	+15,8%	+110.824	+10,8%	51,52%
ISS	338.410	300.764	314.269	+37.646	+12,5%	+24.141	+7,7%	15,31%
IRRF	438.548	426.868	446.035	+11.680	+2,7%	-7.487	-1,7%	19,84%
IPVA	71.585	65.328	68.262	+6.256	+9,6%	+3.323	+4,9%	3,24%
IPTU	106.565	106.683	111.473	-118	-0,1%	-4.908	-4,4%	4,82%
ITBI	39.823	51.599	53.916	-11.776	-22,8%	-14.093	-26,1%	1,80%
ITCD	28.414	33.353	34.850	-4.939	-14,8%	-6.437	-18,5%	1,29%
TAXAS	34.808	36.367	38.000	-1.559	-4,3%	-3.192	-8,4%	1,57%
OUTROS IMPOSTOS (1)	13.301	3.798	3.968	+9.504	+250,3%	+9.333	+235,2%	0,60%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>2.210.048</b>	<b>2.008.363</b>	<b>2.098.544</b>	<b>201.684</b>	<b>+10,0%</b>	<b>111.504</b>	<b>+5,3%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 07/11/2025.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

## Destaques de outubro de 2025

Na comparação da arrecadação de outubro de 2025 com correlato mês de 2024, depreende-se que quase metade dos tributos apresentaram expansões reais. A maior evolução se deu na receita do **ICMS** (+R\$ 110,8 milhões), seguida pelos acréscimos do **ISS** (+R\$ 24,1 milhões), **Outros Impostos** (+R\$ 9,3 milhões) e do **IPVA** (+R\$ 3,3 milhões). A maior queda ocorreu no **ITBI** (-R\$ 14,1 milhões).

No tocante ao resultado acumulado até outubro de 2025, a arrecadação tributária somou R\$ 22.077,6 milhões em valores correntes, o que representou acréscimo nominal de 6,0% e ganho real de 0,7%, em relação a igual período de 2024.

### DISTRITO FEDERAL: RECEITA TRIBUTÁRIA

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	Até outubro/25	Até outubro/24	2025 pelo INPC/IBGE	2024 pelo INPC/IBGE	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em 2025
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	10.308.814	9.643.075	10.418.922	10.227.945	+665.739	+6,9%	+190.977	+1,9%	46,69%
ISS	3.161.417	2.828.958	3.195.408	3.000.770	+332.459	+11,8%	+194.638	+6,5%	14,32%
IRRF	4.326.337	3.979.148	4.097.072	4.018.019	+347.189	+8,7%	+79.052	+2,0%	19,60%
IPVA	1.852.821	1.735.900	1.880.372	1.849.152	+116.920	+6,7%	+31.220	+1,7%	8,39%
IPTU	1.311.378	1.275.621	1.320.820	1.349.990	+35.757	+2,8%	-29.170	-2,2%	5,94%
ITBI	402.373	538.522	406.939	571.243	-136.150	-25,3%	-164.303	-28,8%	1,82%
ITCD	258.883	252.932	261.486	268.307	+5.951	+2,4%	-6.821	-2,5%	1,17%
TAXAS	384.227	522.031	387.404	554.161	-137.804	-26,4%	-166.757	-30,1%	1,74%
OUTROS IMPOSTOS (1)	71.313	43.701	71.831	46.390	+27.612	+63,2%	+25.441	+54,8%	0,32%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>22.077.562</b>	<b>20.819.888</b>	<b>22.040.253</b>	<b>21.885.977</b>	<b>+1.257.674</b>	<b>6,0%</b>	<b>+154.277</b>	<b>+0,7%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO, em 07/11/2025.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

## **Destaques de janeiro a outubro de 2025**

Na comparação da arrecadação acumulada até outubro de 2025 com correlato período de 2024, os principais incrementos reais se deram nos impostos de maior representatividade: **ISS** (+R\$ 194,6 milhões), **ICMS** (+R\$ 191 milhões), **IRRF** (+R\$ 79,1 milhões) e **IPVA** (+R\$ 31,2 milhões). As principais variações negativas ficaram a cargo de **TAXAS** (-R\$ 166,8 milhões), **ITBI** (-R\$ 164,3 milhões) e **IPTU** (-R\$ 29,2 milhões).

## **II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO**

Na comparação da receita realizada com a prevista para LOA, programação financeira e previsão mensal de curto prazo, esta última elaborada para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de outubro/2025**:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 253,1 milhões (+12,9%), impulsionada principalmente pelos acréscimos em **ICMS** (+R\$ 173,6 milhões), **ISS** (+R\$ 44,8 milhões), **ITBI** (+R\$ 14,2 milhões), **ITCD** (+R\$ 13,1 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 8,1 milhões), **IPVA** (+R\$ 7,2 milhões), **IPTU** (+R\$ 5,4 milhões) e **IRRF** (+R\$ 3,5 milhões). A única variação negativa ocorreu em **TAXAS** (-R\$ 16,6 milhões).
- **Programação financeira:** Receita realizada acima da previsão em R\$ 131,5 milhões (+6,3%), em função principalmente da evolução do **ICMS** (+R\$ 83,8 milhões), **ISS** (+R\$ 29,6 milhões), **ITBI** (+R\$ 14,7 milhões), **ITCD** (+R\$ 11,6 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 8 milhões), **IPTU** (+R\$ 3 milhões) e **IPVA** (+R\$ 1,6 milhão). Dentre as variações negativas, destacam-se **TAXAS** (-R\$ 17,3 milhões) e **IRRF** (-R\$ 3,5 milhões).
- **Previsão mensal:** Receita realizada superior à prevista em R\$ 125 milhões (+6 %), com destaque para as variações positivas do **ICMS** (+R\$ 55,7 milhões), **ISS** (+R\$ 32,3 milhões), **IRRF** (+R\$ 19,4 milhões), **OUTROS IMPOSTOS** (+R\$ 11,9 milhões), **ITCD**

(+R\$ 8 milhões), **IPTU** (+R\$ 5,5 milhões) e **IPVA** (+R\$ 1,9 milhão). As únicas reduções ocorreram em **TAXAS** (-R\$ 8,3 milhões) e **ITBI** (-R\$ 1,6 milhão).

Receita Tributária do Distrito Federal - outubro/2025

VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	964.974	1.054.770	1.082.904	1.138.594	173.620	83.824	55.691
ISS	293.623	308.786	306.067	338.410	44.787	29.625	32.343
IRRF	435.082	442.061	419.141	438.548	3.466	(3.513)	19.407
IPVA	64.407	69.962	69.668	71.585	7.178	1.622	1.917
IPTU	101.210	103.585	101.035	106.565	5.355	2.980	5.530
ITBI	25.648	25.105	41.408	39.823	14.175	14.718	(1.584)
ITCD	15.332	16.803	20.335	28.414	13.081	11.611	8.078
TAXAS	51.377	52.153	43.111	34.808	(16.569)	(17.345)	(8.303)
OUTROS IMPOSTOS (1)	5.245	5.326	1.382	13.301	8.056	7.976	11.920
<b>TOTAL DA ARRECADAÇÃO</b>	<b>1.956.898</b>	<b>2.078.550</b>	<b>2.085.050</b>	<b>2.210.048</b>	<b>253.149</b>	<b>131.498</b>	<b>124.998</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.650/2024 (LOA); Decreto nº 46.796/2025 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAF/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

No desempenho de janeiro a outubro de 2025, as diferenças de maiores relevâncias foram:

- **LOA:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 1.909,9 milhões (+9,5%), com destaque para os desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 873,8 milhões), **IRRF** (+R\$ 684,7 milhões) e **ISS** (+R\$ 321,6 milhões). Os únicos desvios negativos foram em **TAXAS** (-R\$ 324,6 milhões) e **IPVA** (-R\$ 12,4 milhões).
- **Programação Financeira:** Receita realizada superior à prevista em R\$ 146,5 milhões (+0,7%), impulsionada principalmente pelos resultados positivos do **ITBI** (+R\$ 178,6 milhões), **ISS** (+R\$ 124,2 milhões), **ITCD** (+R\$ 98,8 milhões) e **IPTU** (+R\$ 75,1 milhões). Em contrapartida, registraram-se desvios negativos relevantes em **TAXAS** (-R\$ 317 milhões) e **IRRF** (-R\$ 74,1 milhões)
- **Previsão Mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 406,5 milhões (+1,9%), decorrente sobretudo das elevações em **IPTU** (+R\$ 219,8 milhões), **ISS** (+R\$ 139,4 milhões), **ITBI** (+R\$ 133,9 milhões), **IRRF** (+R\$ 119,4 milhões) e **ITCD** (+R\$ 88,2 milhões). Os únicos desvios negativos foram em **TAXAS** (-R\$ 257,3 milhões) e **ICMS** (-R\$ 130,3 milhões).

### Receita Tributária do Distrito Federal - Acumulado até outubro/2025

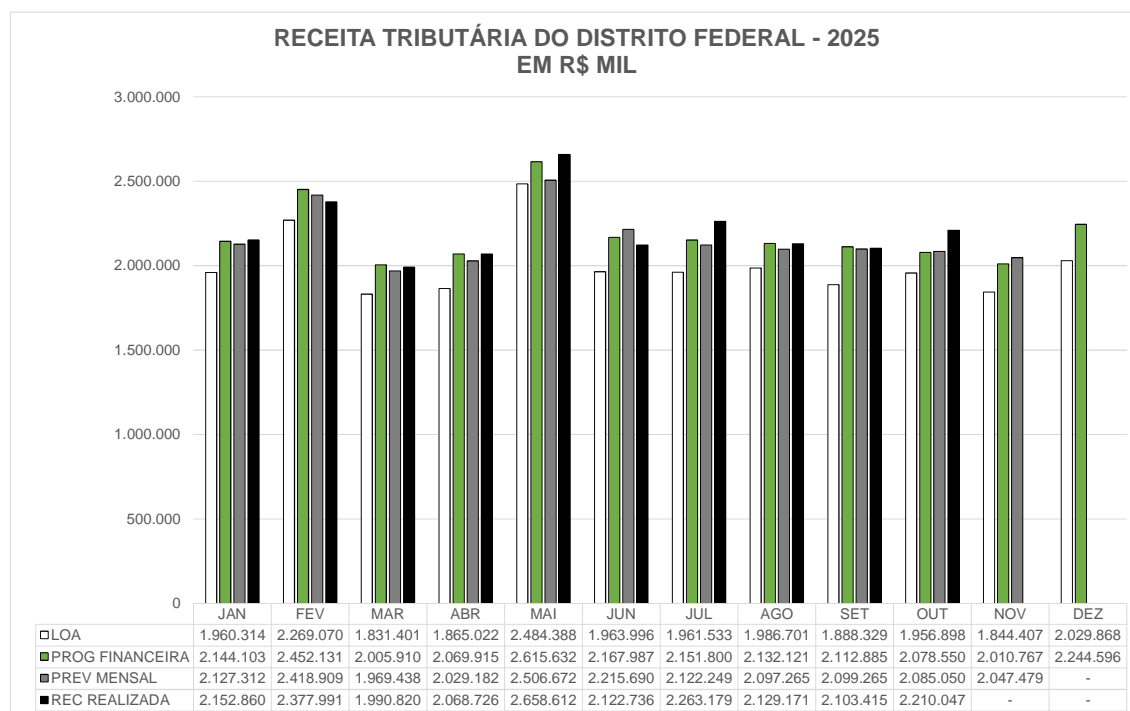
VALORES EM R\$ MIL

ESPECIFICAÇÃO	LOA (A)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (B)	PREVISÃO MENSAL (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	9.434.993	10.287.555	10.439.119	10.308.814	873.821	21.259	(130.305)
ISS	2.839.864	3.037.257	3.021.988	3.161.417	321.552	124.160	139.429
IRRF	3.641.605	4.400.478	4.206.959	4.326.337	684.732	(74.141)	119.378
IPVA	1.865.204	1.840.666	1.817.602	1.852.821	(12.383)	12.155	35.218
IPTU	1.251.261	1.236.274	1.091.631	1.311.378	60.118	75.105	219.747
ITBI	224.244	223.739	268.472	402.373	178.128	178.634	133.901
ITCD	158.610	160.135	170.646	258.883	100.273	98.748	88.237
TAXAS	708.829	701.228	641.527	384.227	(324.602)	(317.001)	(257.301)
OUTROS IMPOSTOS (1)	43.047	43.705	13.094	71.313	28.266	27.607	58.219
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>	<b>20.167.657</b>	<b>21.931.037</b>	<b>21.671.038</b>	<b>22.077.562</b>	<b>1.909.905</b>	<b>146.525</b>	<b>406.524</b>

Fonte: SIGGO (Receita Realizada); Lei nº 7.650/2024 (LOA); Decreto nº 46.796/2025 (Programação Financeira);

Gerência de Previsão e Análise Fiscal/COAF/SUAE/SEFAZ (Previsão Mensal).

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

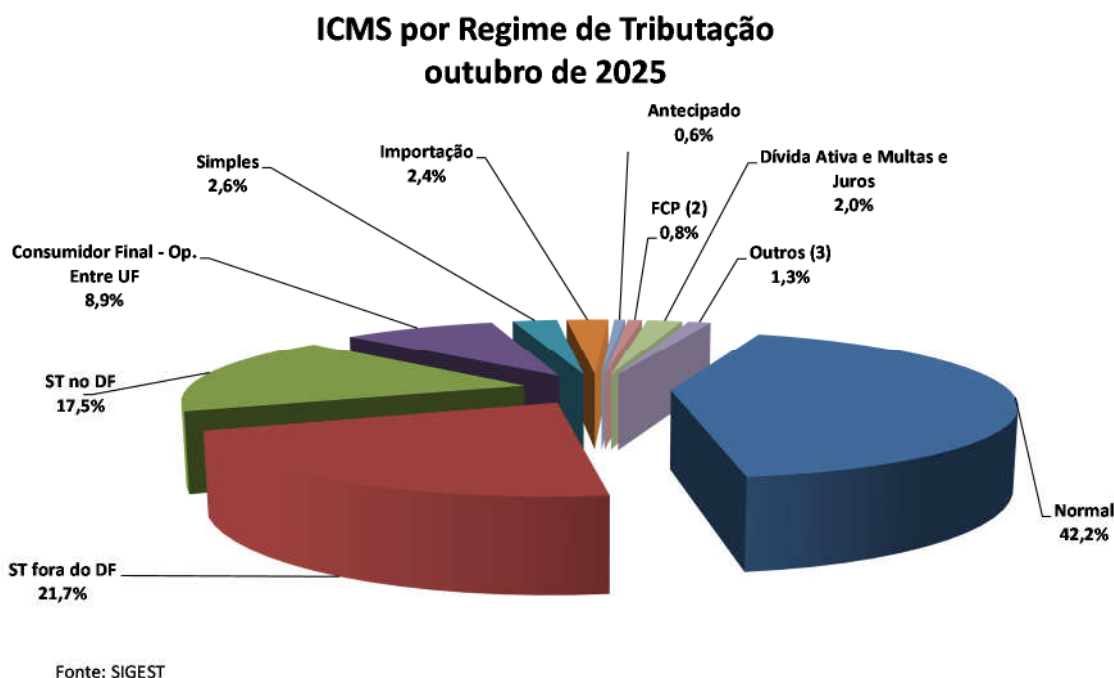


### III. ARRECAÇÃO DO ICMS

A receita do ICMS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

## 1. ICMS por regime de tributação

Delineando a arrecadação do ICMS por modalidade de recolhimento em outubro de 2025, constata-se maior participação do regime normal de tributação no total da receita do imposto (42,2%), seguida da substituição tributária fora e dentro do DF, com 21,7 % e 17,5%, respectivamente, perfazendo no conjunto 81,4% da receita total do imposto.



### Destaques de outubro de 2025

Na comparação da arrecadação de outubro de 2025 com outubro de 2024, os destaques foram as evoluções reais dos seguintes itens: **ICMS Normal** (+R\$ 68,7 milhões), **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 15,1 milhões), **Substituição Tributária fora no DF** (+R\$ 12,2 milhões) e **Importação** (+R\$ 9,1 milhões). Única queda ocorreu na **Substituição Tributária no DF** (-R\$ 1,4 milhão).

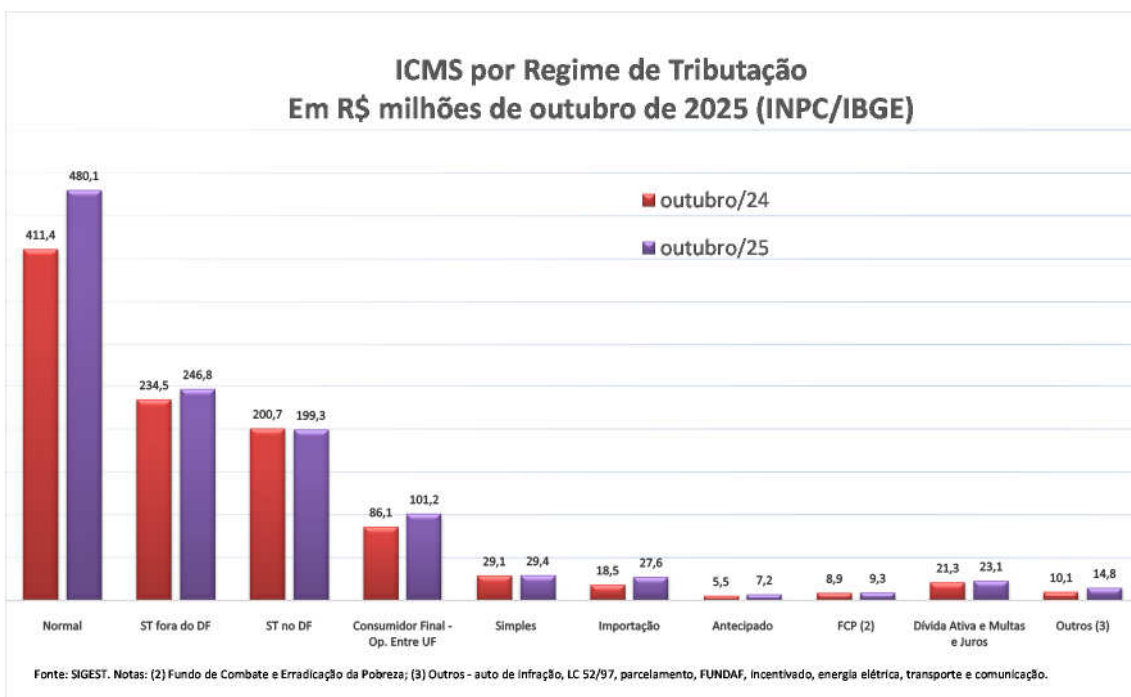
ICMS: ARRECADAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO								
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em outubro/25	
	outubro/25	Acumulado no ano até outubro/25	outubro/24	Acumulado no ano até outubro/24	out/2025 / out/2024	2025 / 2024		
Normal	480.087	4.381.652	411.402	4.349.226	16,7%	0,7%	42,2%	
ST fora do DF	246.758	2.313.872	234.526	2.276.293	5,2%	1,7%	21,7%	
ST no DF	199.335	1.896.480	200.737	1.886.845	-0,7%	0,5%	17,5%	
Consumidor Final - Op. Entre UF	101.192	868.562	86.145	761.045	17,5%	14,1%	8,9%	
Simples	29.429	294.081	29.121	297.396	1,1%	-1,1%	2,6%	
Importação	27.575	193.850	18.528	154.275	48,8%	25,7%	2,4%	
Antecipado	7.201	72.390	5.483	61.860	31,3%	17,0%	0,6%	
FCP (2)	9.259	85.237	8.883	85.252	4,2%	0,0%	0,8%	
Dívida Ativa e Multas e Juros	23.102	173.427	21.348	210.270	8,2%	-17,5%	2,0%	
Outros (3)	14.847	141.052	10.087	146.539	47,2%	-3,7%	1,3%	
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.138.786</b>	<b>10.420.603</b>	<b>1.026.259</b>	<b>10.229.001</b>	<b>11,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

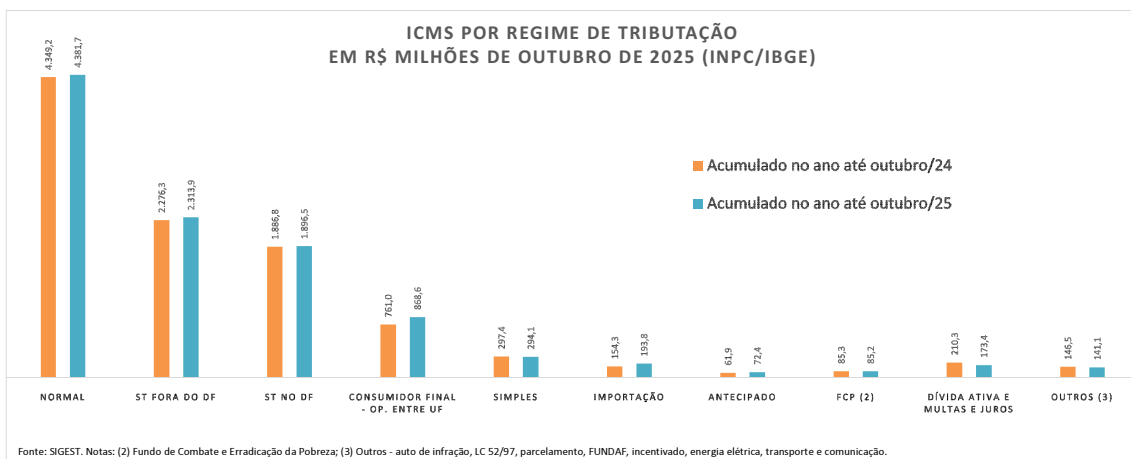
(3) Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



### Destaques do ano de 2025 (de janeiro a outubro)

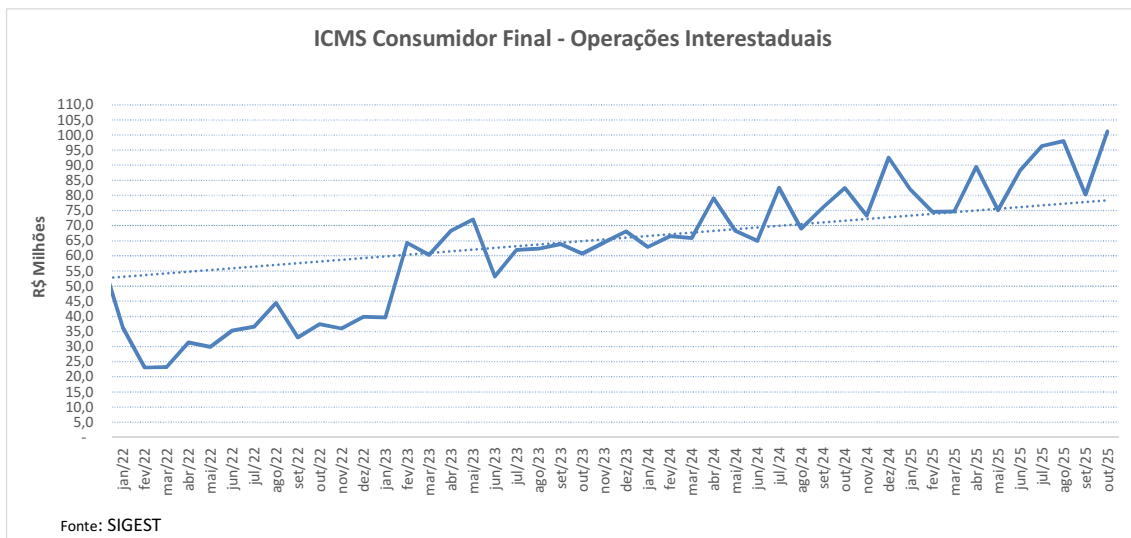
Na comparação interanual, tivemos aumentos reais ocorridos em **Consumidor Final – Operações Interestaduais** (+R\$ 107,5 milhões), **Substituição Tributária fora e no DF** (+R\$ 47,2 milhões), **Importação** (+R\$ 39,6 milhões), **Regime Normal** (+R\$ 32,4 milhões) e **Antecipado** (+R\$ 10,5 milhões). Em contrapartida, tivemos resultados negativos na arrecadação de **Dívida Ativa, Multas e Juros** (-R\$ 36,8 milhões) e **Simples** (-R\$ 3,3 milhões).





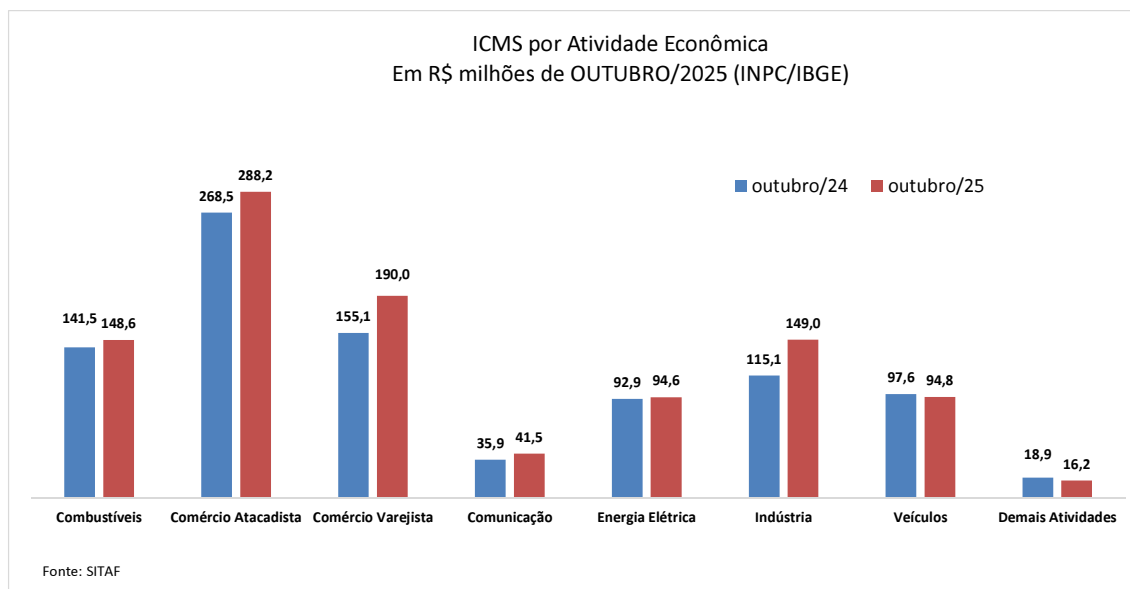
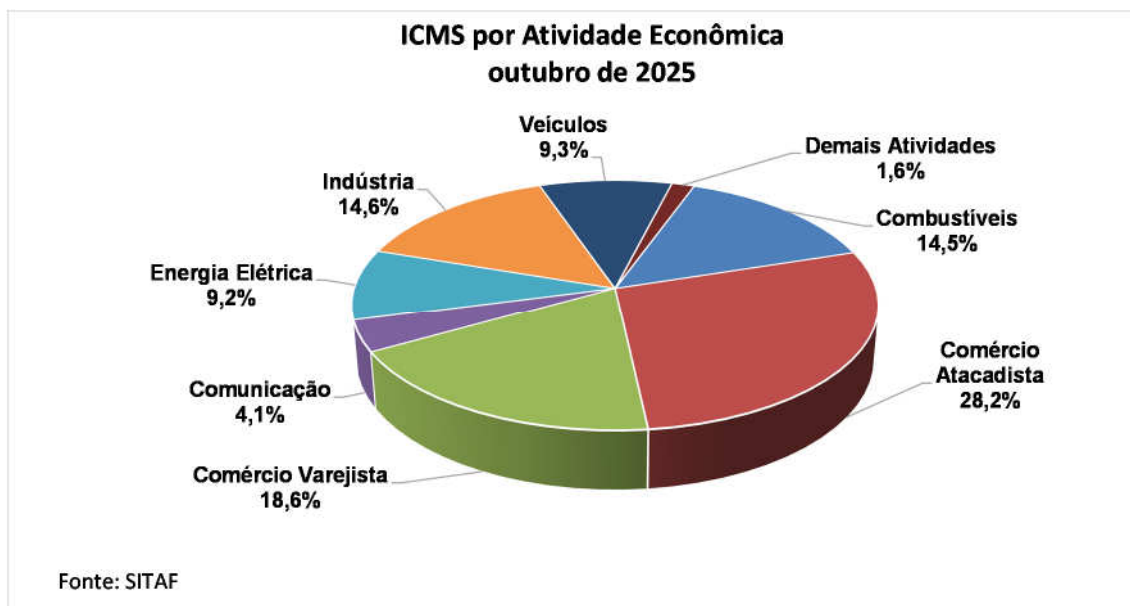
## 1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

A arrecadação decorrente da Emenda Constitucional nº 87/2015, em grande parte advinda do comércio eletrônico, registrou ingressos de R\$ 101,2 milhões em outubro de 2025. O recolhimento do mês representa o maior valor da série histórica, conforme ilustração abaixo.



## 2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelos principais setores econômicos, os setores mais representativos em outubro de 2025 foram **Comércio Atacadista** (28,2%), **Comércio Varejista** (18,6%), **Indústria** (14,6%), **Combustíveis** (14,5%), **Veículos** (9,3%), **Energia Elétrica** (9,2%) e **Comunicação** (4,1%).



## Destaques de outubro de 2025

Na comparação da arrecadação do ICMS de outubro de 2025 com igual mês de 2024, houve acréscimos reais na maioria dos setores, com destaques para **Comércio Varejista** (+R\$ 34,9 milhões), **Indústria** (+R\$ 33,9 milhões), **Comércio Atacadista** (+R\$ 19,6 milhões), **Combustíveis** (+R\$ 7,1 milhões) e **Comunicação** (+R\$ 5,6 milhões). Os únicos setores a apresentarem queda real foram **Veículos** (-R\$ 2,8 milhões) e **Demais Atividades** (-R\$ 2,7 milhões).

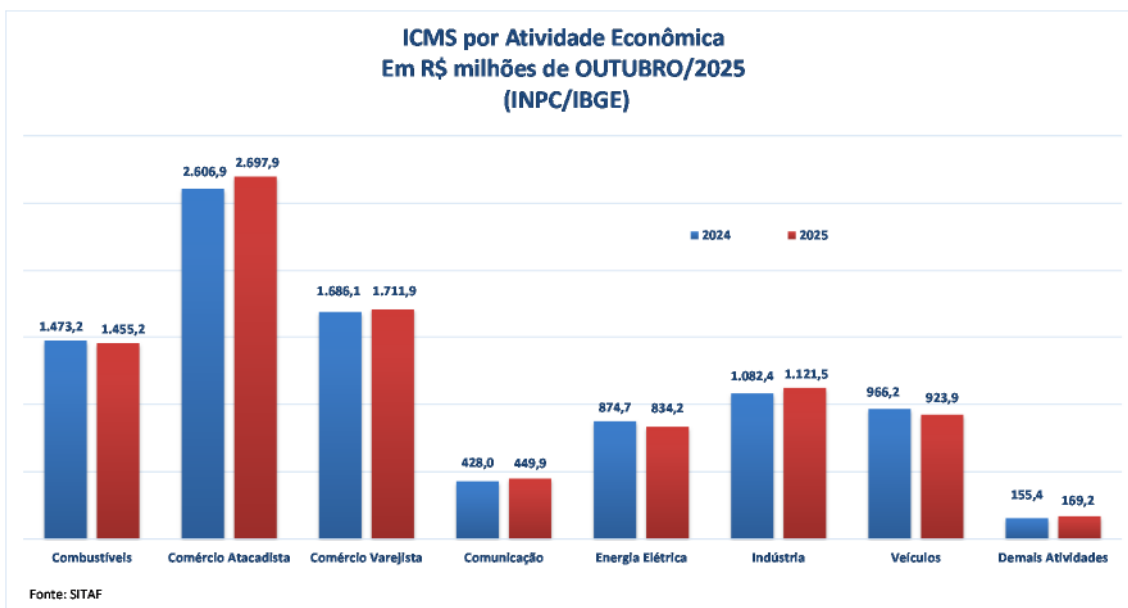
ICMS: ARRECADAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em %)		Composição da arrecadação em outubro/25
	outubro/25	2025	outubro/24	2024	out/2025 / out/2024	2025 / 2024	
Combustíveis	148.570	1.455.217	141.488	1.473.168	5,0%	-1,2%	14,5%
Comércio Atacadista	288.165	2.697.852	268.550	2.606.877	7,3%	3,5%	28,2%
Comércio Varejista	190.029	1.711.890	155.106	1.686.076	22,5%	1,5%	18,6%
Comunicação	41.538	449.948	35.891	427.968	15,7%	5,1%	4,1%
Energia Elétrica	94.590	834.214	92.944	874.716	1,8%	-4,6%	9,2%
Indústria	149.046	1.121.512	115.134	1.082.404	29,5%	3,6%	14,6%
Veículos	94.816	923.866	97.614	966.234	-2,9%	-4,4%	9,3%
Demais Atividades	16.178	169.204	18.896	155.392	-14,4%	8,9%	1,6%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.022.932</b>	<b>9.363.701</b>	<b>925.624</b>	<b>9.272.837</b>	<b>10,5%</b>	<b>1,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SITAF.

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

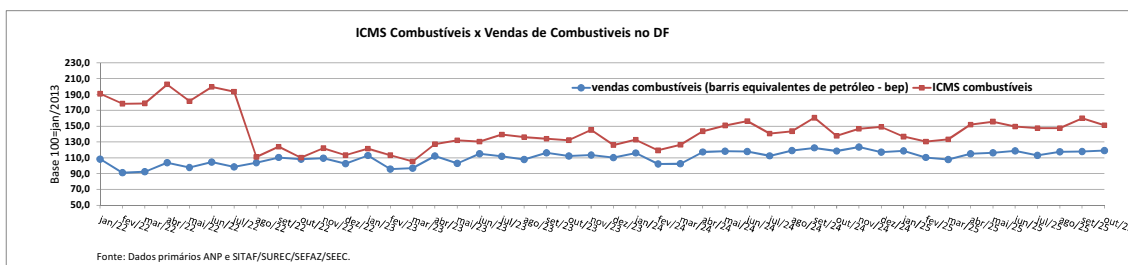
## Destaques do ano de 2025 (de janeiro a outubro)

Na comparação da arrecadação do ICMS nos primeiros dez meses de 2025 com o mesmo período de 2024, os maiores acréscimos reais ocorreram nos segmentos de **Comércio Atacadista** (+R\$ 91 milhões), **Indústria** (+R\$ 39,1 milhões), **Comércio Varejista** (+R\$ 25,8 milhões) e **Comunicação** (+R\$ 22 milhões). Dentre as reduções estão **Veículos** (-R\$ 42,4 milhões), **Energia Elétrica** (-R\$ 40,5 milhões) e **Combustíveis** (-R\$ 18 milhões).



## 2.1 Combustíveis

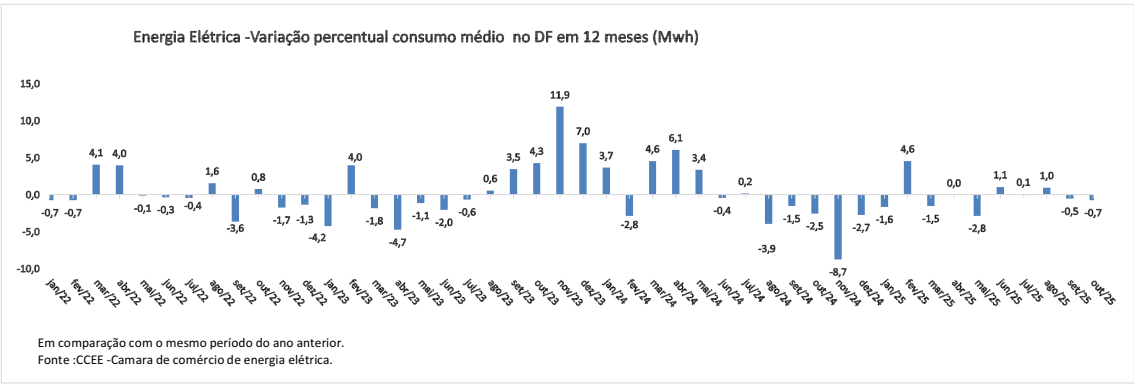
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS do setor. Até outubro de 2022, ocorre descolamento das curvas, com o aumento da arrecadação do ICMS superando o volume físico. Após outubro de 2022, início do efeito da redução da carga tributária em razão das Leis Complementares federais nº 192/22 e 194/22 e Emenda Constitucional 123/22, observa-se proximidade das curvas de arrecadação e do volume físico de vendas de combustíveis. Após junho de 2023, verifica-se novo descolamento entre as curvas, traduzindo a concessão de reajuste de preços pela ANP (Agência Nacional de Petróleo). Depreende-se que após dezembro de 2024 houve alinhamento entre as duas curvas. Para a último dado publicado tivemos leve aumento para o faturamento do setor e queda no recolhimento do imposto.



Na comparação da arrecadação do ICMS de combustíveis de outubro de 2025 com igual mês de 2024, observou-se acréscimo real de 5%. Na comparação de 2025 com 2024 até outubro tivemos decréscimo de 1,2%.

## 2.2 Energia Elétrica

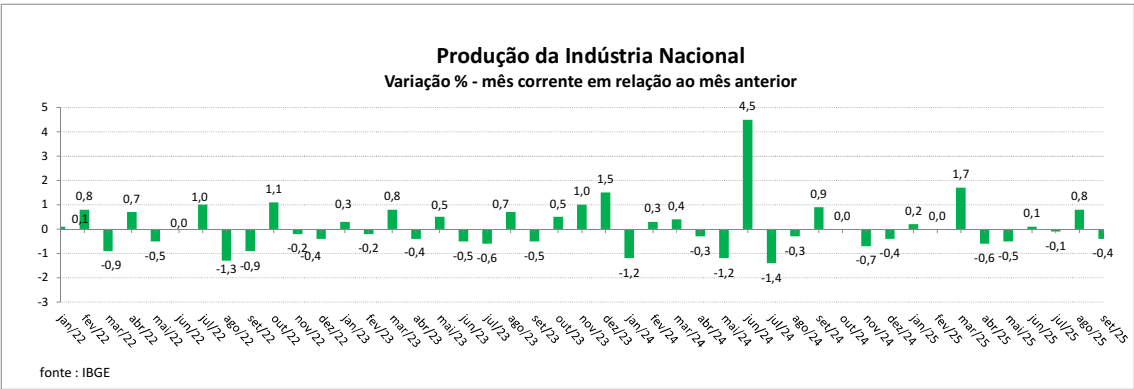
De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o consumo médio de doze meses para energia elétrica no Distrito Federal apresentou variação negativa de 0,7% em outubro, em relação ao computado no mês precedente.



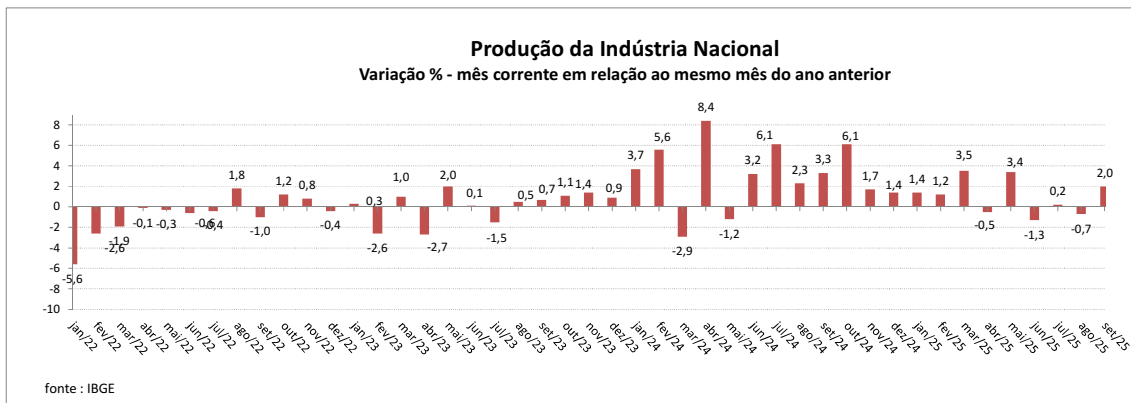
De acordo com gráfico acima, tivemos um segundo registro de queda após três aumentos sucessivos. Porém, o recolhimento do ICMS incidente sobre energia elétrica em outubro de 2025 apresentou variação real positiva de 1,8% na comparação com o mesmo mês de 2024, e queda de 4,6% no acumulado do ano.

## 2.3 Indústria

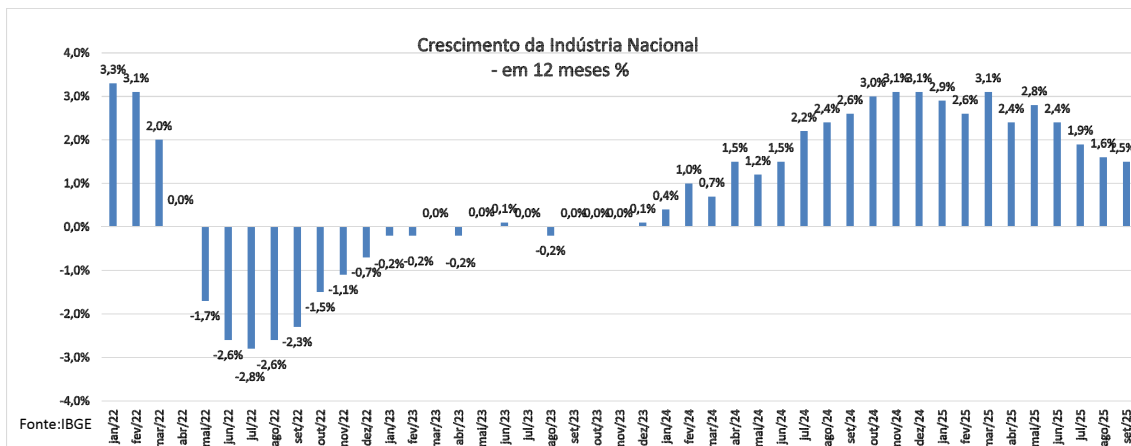
De acordo com dados do IBGE, indústria nacional apresentou queda na produção em setembro de 2025, de 0,4%, em relação ao mês anterior.



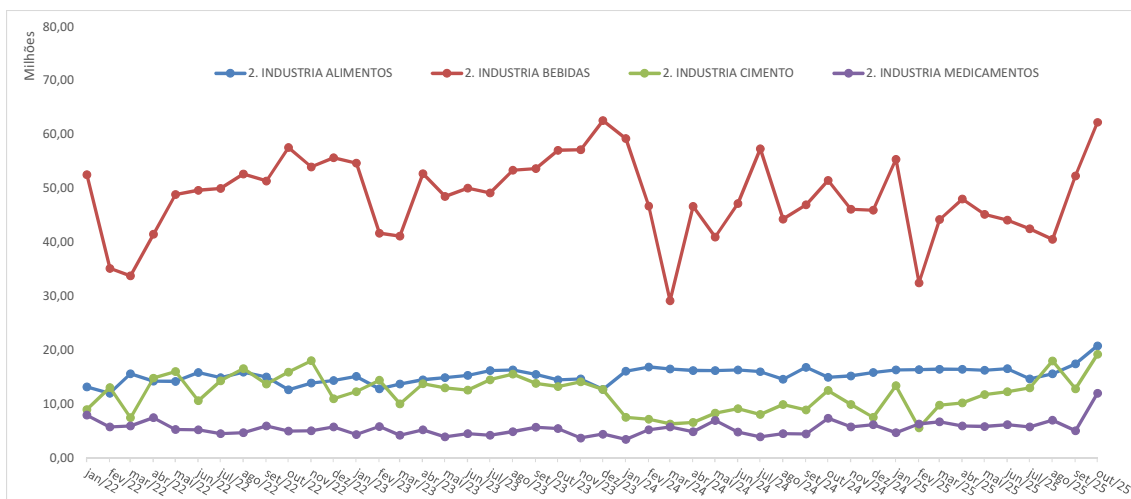
Na comparação com setembro de 2024, registrou-se aumento de 2%.



Pela taxa anualizada, de acordo com o indicador acumulado nos últimos doze meses, houve acréscimo de 1,5% em setembro de 2025. A série apresenta curva descendente desde maio.

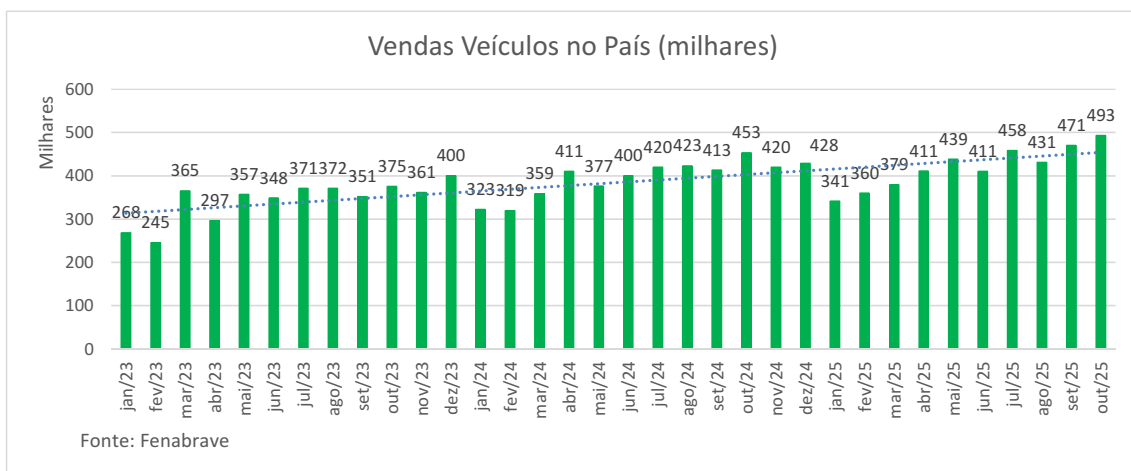


No Distrito Federal, a arrecadação do ICMS da indústria em geral registrou acréscimo real de 29,5% em outubro de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024. O comportamento da arrecadação de 4 importantes setores da indústria no DF é demonstrado no gráfico abaixo. Observa-se aumento em todos os setores.



## 2.4 Veículos

De acordo com dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), as vendas de veículos novos em nível nacional computaram aumento de 4,8% em outubro de 2025, em relação ao mês anterior. No total, em outubro foram emplacados 493.348 veículos em todo o país, enquanto em setembro esse número foi de 470.563.



Já a arrecadação no Distrito Federal do ICMS de veículos registrou queda real de 2,9%, na comparação com outubro de 2024.

## 2.5 Comércio Varejista

O volume de vendas do comércio varejista do Distrito Federal fechou o mês de setembro de 2025 com alta de 1,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior, mantendo o crescimento observado no mês anterior.

Na abertura dos dados por setor, as elevações mais significativas ocorreram nos segmentos: *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (21,0%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (18,6%), *Artigos Farmacêuticos, Médicos, Perfumaria e Cosméticos* (12,2%), *Livros, Jornais, Revistas e Papelaria* (5,8%) e *Hipermercados e Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo* (1,5%).

As quedas no volume de vendas ocorreram nos segmentos de *Combustíveis e Lubrificantes* (-2,2%) e *Móveis e Eletrodomésticos* (-19,1%).

Incluindo o varejo ampliado, que apresentou redução de 0,1% no volume de vendas, temos queda no segmento de *Material de construção* (-12,4%); estabilidade em *Veículos, motocicletas, partes e peças* (0%); e aumento em *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+2,0%).

PMC/IBGE DF - SET-25/SET-24	Volume de Vendas (em %)
<b>Comércio Varejista</b>	<b>1,4</b>
1. Combustíveis e lubrificantes	-2,2
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,5
2.1. Hipermercados e supermercados	0,7
3. Tecidos, vestuário e calçados	-4,0
4. Móveis e eletrodomésticos	-19,1
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	12,2
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	5,8
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	21,0
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,6
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>-0,1</b>
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	0,0
10. Material de construção	-12,4
11. Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,0

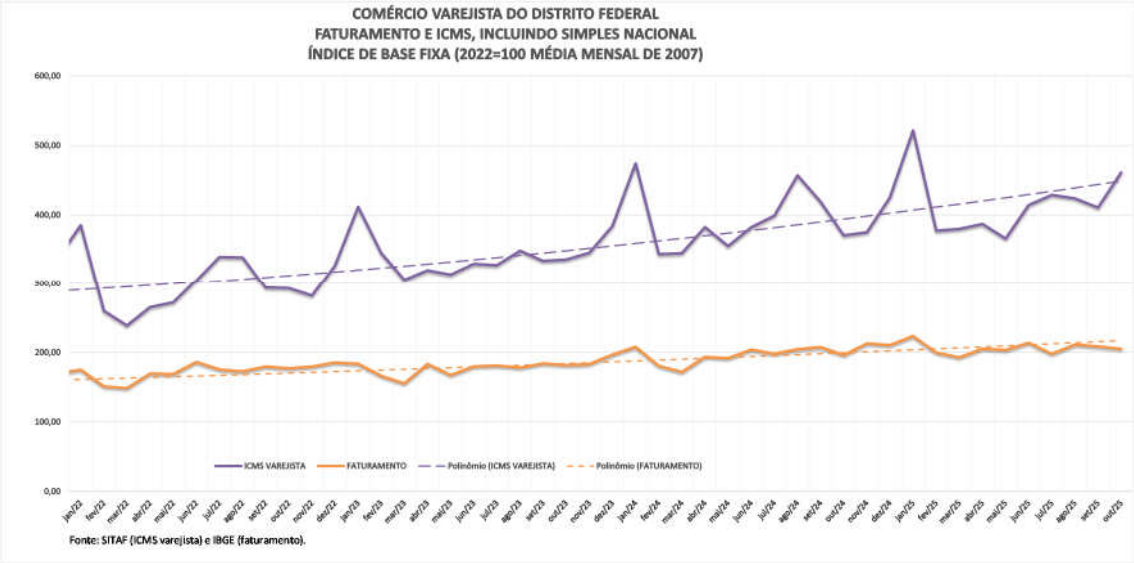
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: igual mês do ano anterior

Na figura seguinte, no que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), continuamos observando oscilações em ambas curvas. No mês de outubro



tivemos aumento na arrecadação do ICMS varejista, incluindo o Simples Nacional, e leve queda no faturamento.



## 2.6 ICMS Brasil

A arrecadação do ICMS em nível nacional, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou aumento real de 2% até o mês de setembro de 2025 frente ao mesmo período de 2024, a preços de setembro de 2025 pelo INPC/IBGE.

A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupa a décima oitava posição no *ranking* das maiores variações percentuais positivas de arrecadação.

**ICMS BRASIL 2025 (Dados até setembro) - Valores em R\$ milhões (INPC/IBGE)**

	Unidade da Federação(*)	2024	2025	Variação (em %)
1	BA Bahia	27.271	29.922	9,72%
2	AP Amapá	1.175	1.266	7,79%
3	RJ Rio de Janeiro	39.129	42.094	7,58%
4	MT Mato Grosso	17.776	19.083	7,35%
5	MA Maranhão	10.459	11.194	7,04%
6	RN Rio Grande do Norte	6.577	6.936	5,45%
7	PI Piauí	5.963	6.261	5,00%
8	PB Paraíba	7.599	7.932	4,39%
9	SE Sergipe	4.371	4.552	4,15%
10	AM Amazonas	12.279	12.760	3,92%
11	RO Rondônia	5.836	6.024	3,22%
12	RR Tocantins	4.610	4.752	3,09%
13	MG Minas Gerais	62.755	64.459	2,72%
14	CE Ceará	15.449	15.811	2,34%
15	RS Rio Grande do Sul	39.634	40.266	1,60%
16	ES Espírito Santo	16.638	16.890	1,51%
17	AL Alagoas	6.616	6.704	1,33%
18	DF Distrito Federal	9.197	9.278	0,87%
19	SC Santa Catarina	33.360	33.569	0,63%
20	SP São Paulo	175.213	176.109	0,51%
21	TO Pará	18.559	18.506	-0,28%
22	PA Roraima	1.538	1.529	-0,64%
23	AC Acre	1.641	1.628	-0,77%
24	MS Mato Grosso do Sul	13.346	13.224	-0,91%
25	GO Goiás	22.738	22.476	-1,15%
26	PR Paraná	40.508	39.973	-1,32%
27	PE Pernambuco	21.130	20.766	-1,72%
	BR BRASIL	621.366	633.964	2,03%

Fonte: SUAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/MF.

(\*) Dados desatualizados - média de 12 meses para: AC, RR, RO, SC, GO, BA e MA.

#### IV. IRRF

Detalhando a arrecadação do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF por base de tributação, constata-se a receita orçamentária advinda da retenção sobre o funcionalismo local é a segunda mais expressiva dentre as principais fontes de receitas do Distrito Federal: R\$ 438,6 milhões em outubro de 2025.

Verifica-se que o decréscimo real observado para o total da receita do IRRF no mês de outubro de 2025, de R\$ 7,4 milhões, decorreu, em grande parte, do desempenho dos rendimentos do trabalho (-R\$ 14,3 milhões). Já no acumulado até outubro, para o aumento real no período, de R\$ 151,9 milhões,

tivemos majoritariamente efeito do desempenho da receita sobre os rendimentos do trabalho (+R\$ 79,1 milhões).

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE VALORES EM R\$ MIL			
	Natureza		Total
	Rendimento do Trabalho	Demais rendimentos	
outubro/24	404.120	22.747	426.868
outubro/24 pelo INPC/IBGE	422.266	23.769	446.035
outubro/25	407.988	30.560	438.548
Variação nominal absoluta	+3.867	+7.813	+11.680
Variação nominal percentual	+1,0%	+34,3%	+2,7%
Variação real absoluta	-14.279	+6.791	-7.487
Variação real percentual	-3,4%	+28,6%	-1,7%
Até outubro/24	3.788.587	+190.561	3.979.148
Até outubro/24 pelo INPC/IBGE	4.018.019	+201.991	4.220.011
Até outubro/25	4.054.060	+272.277	4.326.337
Até outubro/25 pelo INPC/IBGE	4.097.072	+274.831	4.371.903
Variação nominal absoluta	+265.473	+81.716	+347.189
Variação nominal percentual	+7,0%	+42,9%	+8,7%
Variação real absoluta	+79.052	+72.840	+151.892
Variação real percentual	+2,0%	+36,1%	+3,6%

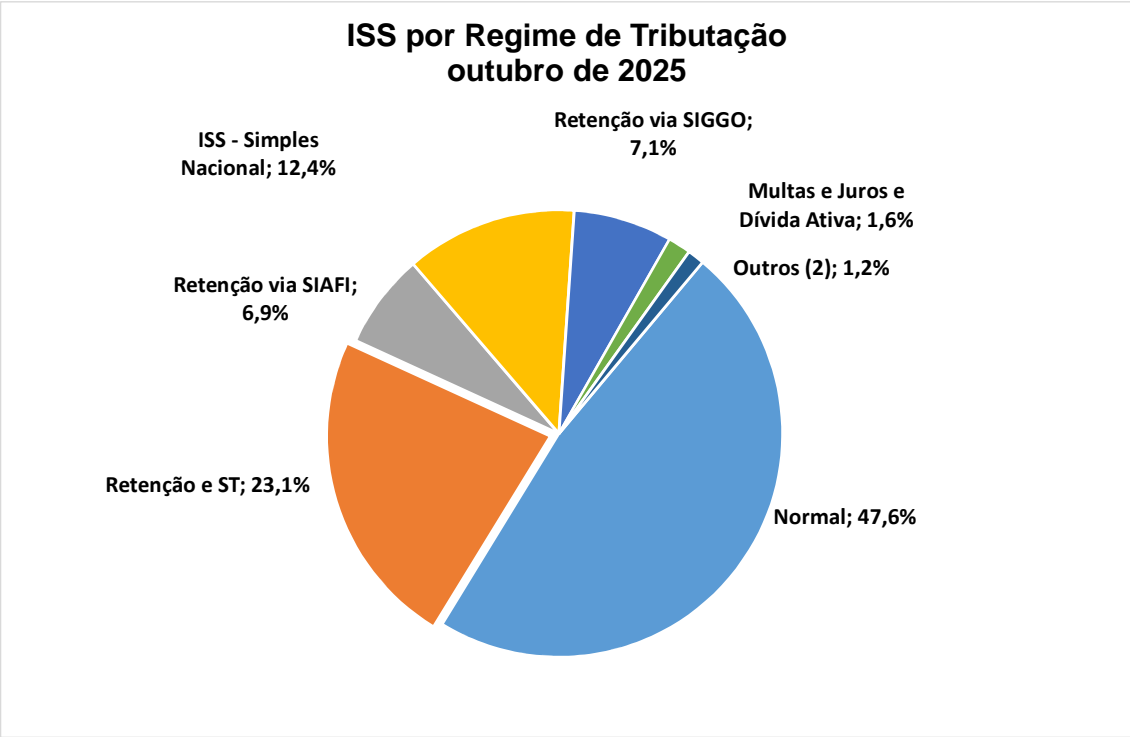
Fonte: SIGGO, em 07/11/2025.

## V. ARRECAÇÃO DO ISS

Assim como no ICMS, a receita do ISS por regime de tributação tem como fonte o sistema SIGEST, enquanto a arrecadação por atividade econômica é resultado do sistema SITAF, ambos da administração tributária. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO, sistema da contabilidade pública.

### 1. ISS por regime de tributação

No mês de outubro de 2025, de acordo com as principais formas de recolhimento do ISS, as maiores participações no total da receita do imposto foram do regime normal de tributação (47,6%), seguido dos recolhimentos efetuados à título de retenção do imposto pelo setor privado - Retenção e Substituição Tributária (23,1%), do ISS Simples Nacional (12,4%), das retenções pelo setor público federal via SIGGO (7,1%), das retenções por órgãos públicos distritais via SIAFI (6,9%) e de Multas e Juros e Dívida Ativa (1,6%).



### Destaques de outubro de 2025

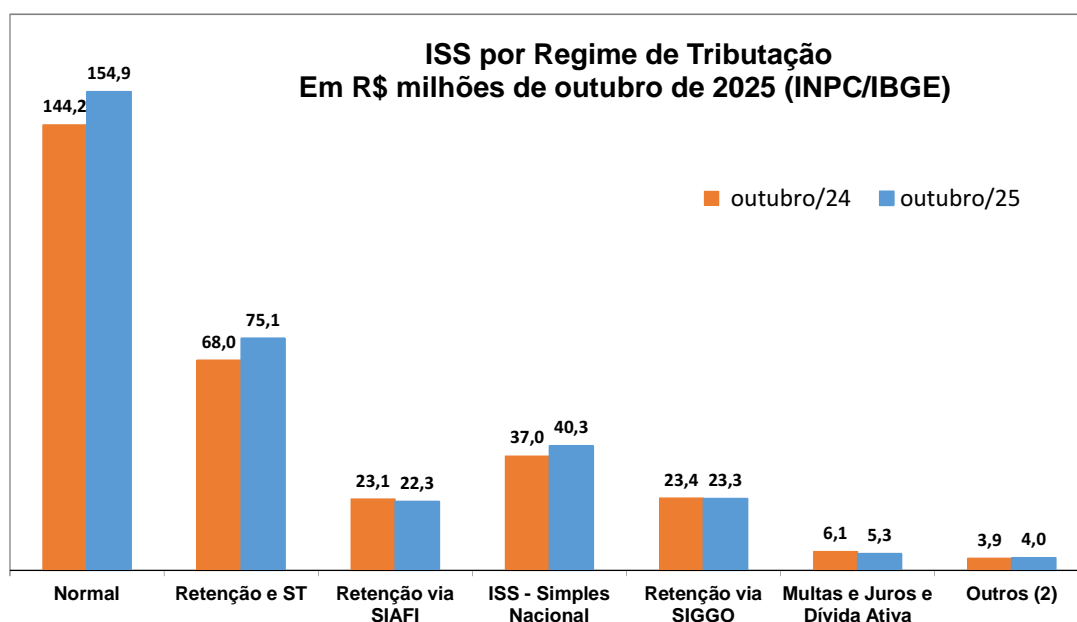
ARRECADAÇÃO DO ISS POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				Variação Real (em%)		Composição da Arrecadação outubro/25
	outubro/25	2025 (até outubro/25)	outubro/24	2024 (até outubro/24)	outubro/25 / outubro/24	2025 / 2024	
Normal	154.943	1.482.420	144.184	1.402.334	7,5%	5,7%	47,6%
Retenção e ST	75.093	707.041	68.050	646.208	10,4%	9,4%	23,1%
Retenção via SIAFI	22.315	220.954	23.113	203.868	-3,5%	8,4%	6,9%
ISS - Simples Nacional	40.291	365.497	37.034	335.509	8,8%	8,9%	12,4%
Retenção via SIGGO	23.255	215.138	23.402	204.851	-0,6%	5,0%	7,1%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.346	51.051	6.080	55.058	-12,1%	-7,3%	1,6%
Outros (2)	4.008	31.820	3.936	35.939	1,9%	-11,5%	1,2%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>325.252</b>	<b>3.073.921</b>	<b>305.798</b>	<b>2.883.767</b>	<b>6,36%</b>	<b>6,6%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGEST.

Notas: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

(2) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

Na comparação da arrecadação do ISS de outubro de 2025 com outubro de 2024, depreende-se que a maioria dos seguimentos apresentaram expansões reais, com destaque para os aumentos dos regimes: **ISS Normal** (+R\$ 10,8 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 7 milhões) e **ISS Simples Nacional** (+R\$ 3,3 milhões). Por outra feita tivemos pequenos decréscimos em **Retenção Tributária via SIAFI** (-R\$ 797 mil), **Multas, Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 733 mil) e **Retenção via SIGGO** (-R\$ 146 mil).

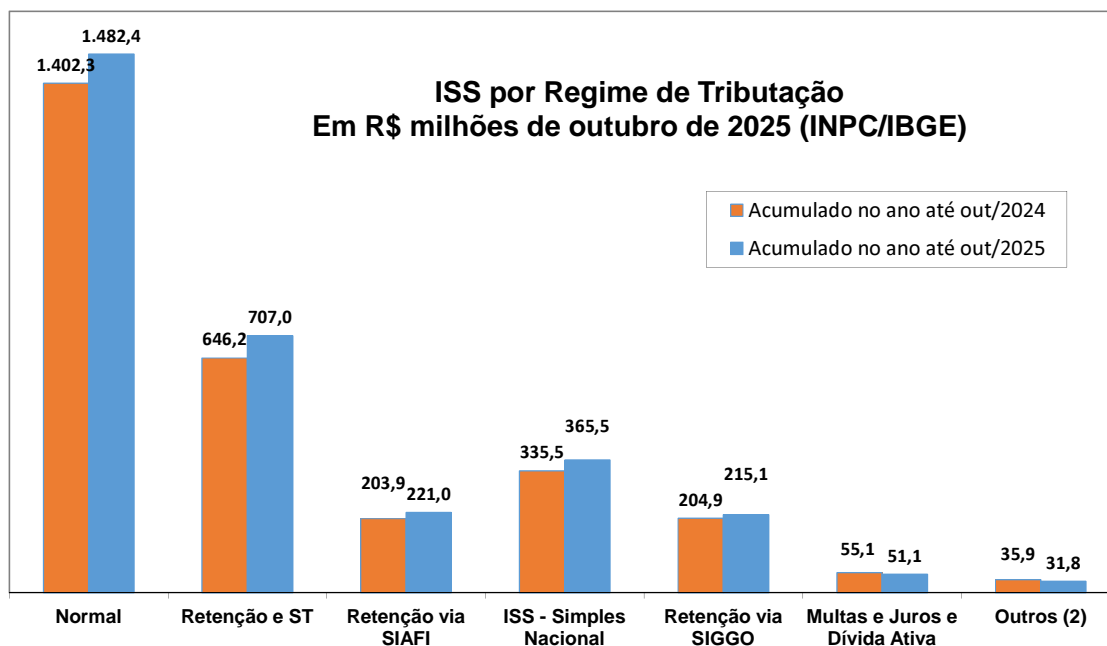


Fonte: SIGEST.

(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

### Destaques de 2025

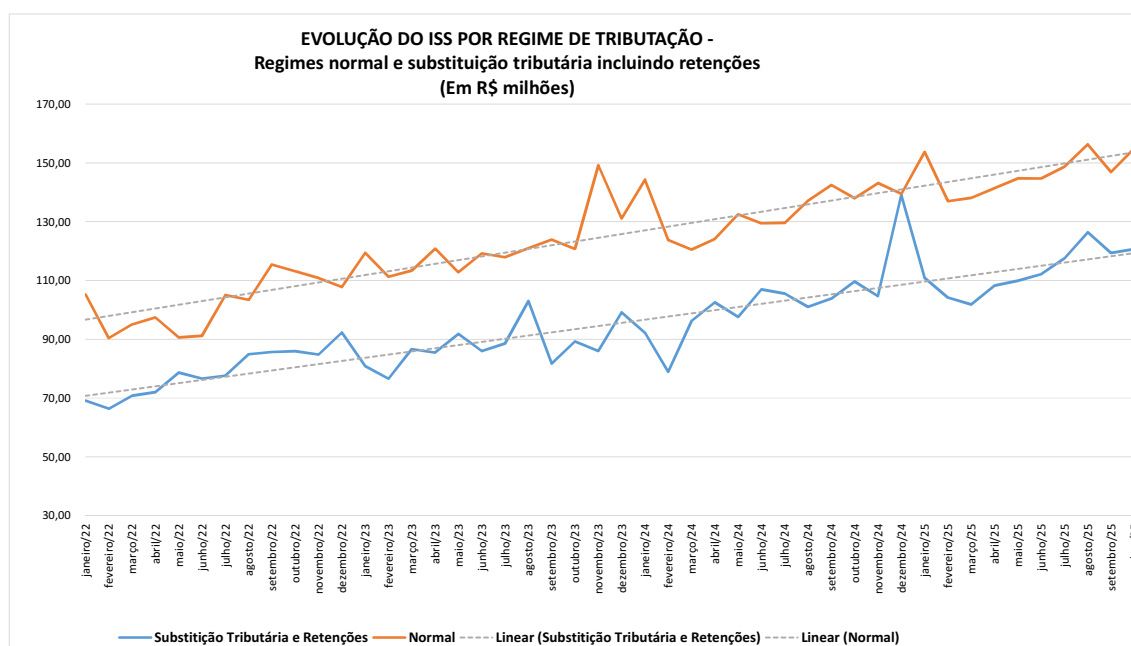
Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada até outubro de 2025 com período correlato em 2024, os maiores aumentos reais ocorreram nos regimes **ISS Normal** (+R\$ 80,1 milhões), **Retenção e Substituição Tributária** (+R\$ 60,8 milhões), **ISS Simples Nacional** (+R\$ 30 milhões), **Retenção Tributária via SIAFI** (+R\$ 17,1 milhões) e **Retenção via SIGGO** (+R\$ 10,3 milhões). As modalidades que apresentaram desempenho negativo foram **Outros** (-R\$ 4,1 milhões) e **Multas, Juros e Dívida Ativa** (-R\$ 4 milhões).



Fonte: SIGEST.

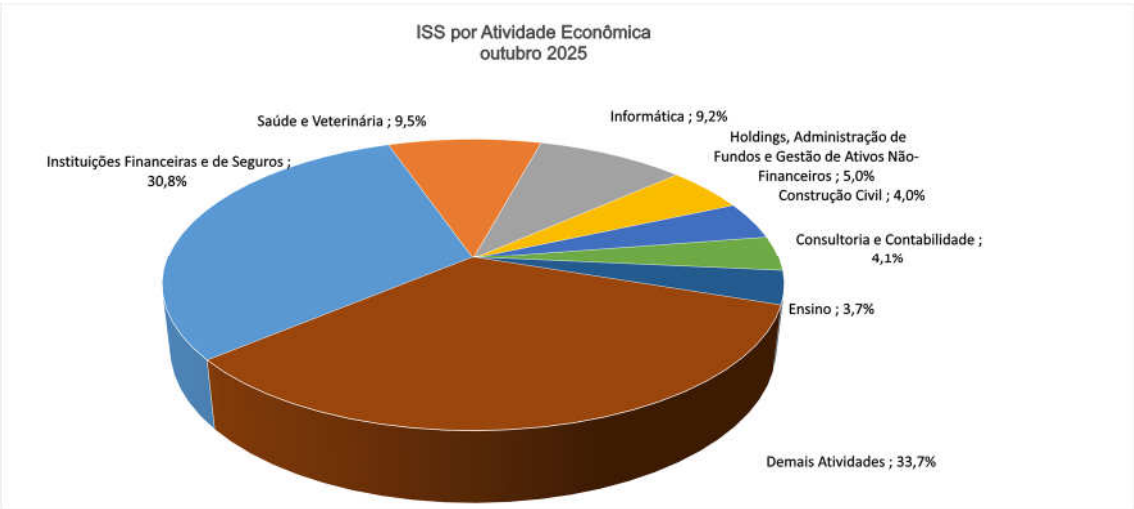
(1) Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração.

Quanto à evolução mensal dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto (substituição tributária e retenções), de acordo com a figura seguinte, observa-se a sazonalidade no recolhimento do imposto incidente em cada começo de exercício fiscal. Ambas as curvas seguem a trajetória ascendente estampada nas médias das séries.



## 2. ISS por atividade econômica

Em outubro de 2025, a maior participação na arrecadação do imposto foi do segmento Instituições Financeiras e de Seguro (30,8%), seguido por Atividades de Saúde e Veterinária (9,5%), Informática (9,2%), Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros (5%), Construção Civil (4%), Consultoria e Contabilidade (4,1%) e Ensino (3,7%). Quando agrupados os diversos segmentos de representatividade inferior a 3%, a participação global do grupo alcança 33,7%, distribuídos entre 41 atividades.



### Destaques de outubro de 2025

Na comparação da arrecadação do ISS de outubro de 2025 com outubro de 2024, houve ganhos reais relevantes nos segmentos de **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 13,2 milhões) e **Saúde e Veterinária** (+R\$ 3,8 milhões). O destaque negativo coube à **Instituições Financeiras e de Seguro** (-R\$ 9,8 milhões).

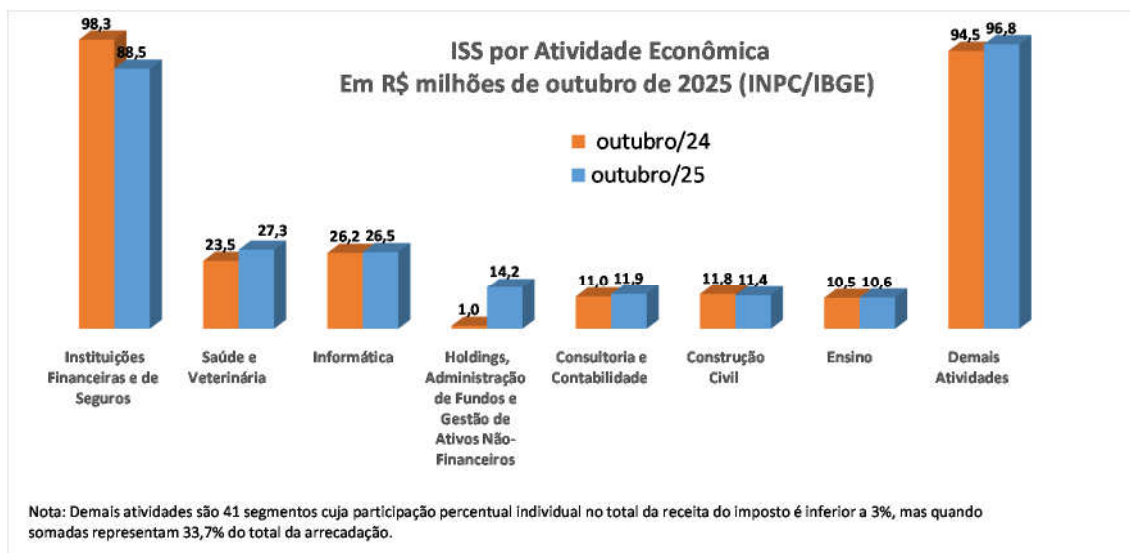
ISS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA							
ITEM	Valores Reais em R\$ mil (1)				variação real (em%)		Composição da Arrecadação outubro/25
	outubro/25	2025 (até outubro/25)	outubro/24	2024 (até outubro/24)	outubro/25 / outubro/24	2025 / 2024	
Instituições Financeiras e de Seguros	88.514	935.115	98.336	984.503	-10,0%	-5,0%	30,8%
Saúde e Veterinária	27.300	258.941	23.510	242.336	16,1%	6,9%	9,5%
Informática	26.478	276.248	26.217	218.241	1,0%	26,6%	9,2%
Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros	14.228	88.252	1.012	20.208	1306,3%	336,7%	5,0%
Consultoria e Contabilidade	11.858	92.543	10.998	79.290	7,8%	16,7%	4,1%
Construção Civil	11.405	112.078	11.839	108.920	-3,7%	2,9%	4,0%
Ensino	10.599	104.360	10.517	97.706	0,8%	6,8%	3,7%
Demais Atividades	96.783	941.518	94.526	858.754	2,4%	9,6%	33,7%
Total da Arrecadação	287.164	2.809.055	276.954	2.609.957	3,7%	7,6%	100,00%

Fonte: SITAF

Nota: (1) Apuração com base no INPC/IBGE.

Em relação às demais atividades, os maiores aumentos reais verificaram-se em **Diversões** (+R\$ 1,3 milhão), **Depósitos de Mercadorias** (+R\$ 1 milhão), **Publicidade** (+R\$ 900 mil), **Advocacia** (+R\$ 676 mil), **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 635 mil) e **Hotelaria** (+R\$ 417 mil).

As maiores quedas foram registradas em **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 2,5 milhões), **Segurança** (-R\$ 1,1 milhão), **Agenciamento de Mão de Obra e Similares** (+R\$ 858 mil), **Atividades de Organizações e Associações** (+R\$ 382 mil), **Comunicação** (-R\$ 354 mil) e **Atividades de Telemarketing** (-R\$ 144 mil).

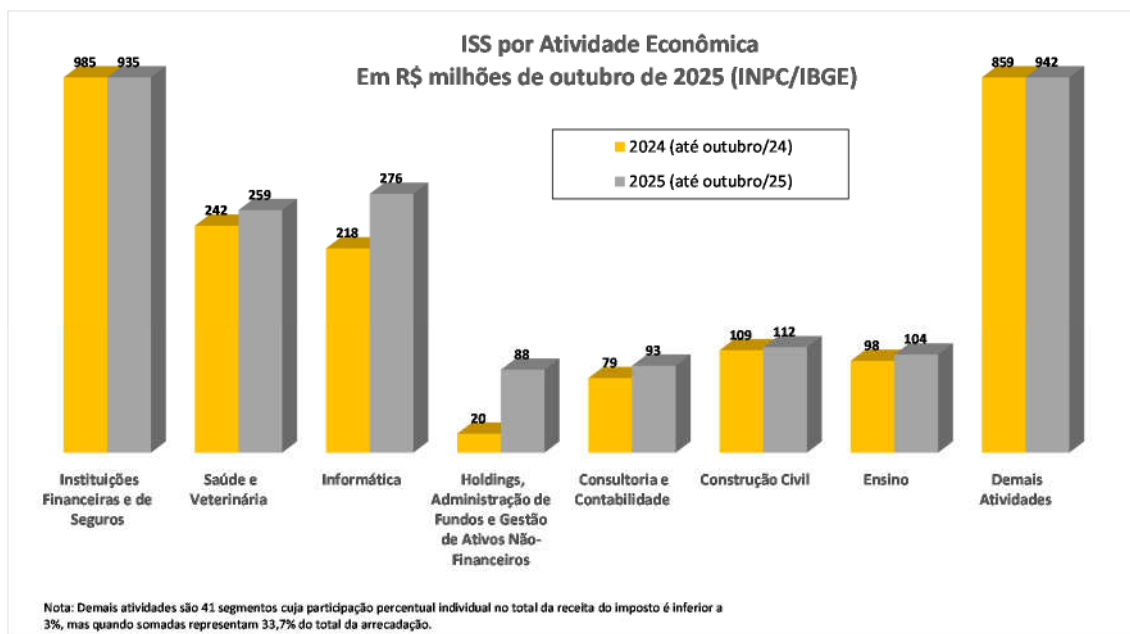


### Destaques de 2025

Quanto ao comparativo da arrecadação acumulada de 2025 com 2024, destacaram-se os acréscimos reais em **Holdings, Administração de Fundos e Gestão de Ativos Não-Financeiros** (+R\$ 68 milhões), **Informática** (+R\$ 58 milhões), **Saúde e Veterinária** (+R\$ 16,6 milhões), **Consultoria e Contabilidade** (+R\$ 13,3 milhões) e **Ensino** (+R\$ 6,7 milhões).

Única variação negativa coube à **Instituições Financeiras e de Seguro** (-R\$ 49,4 milhões).





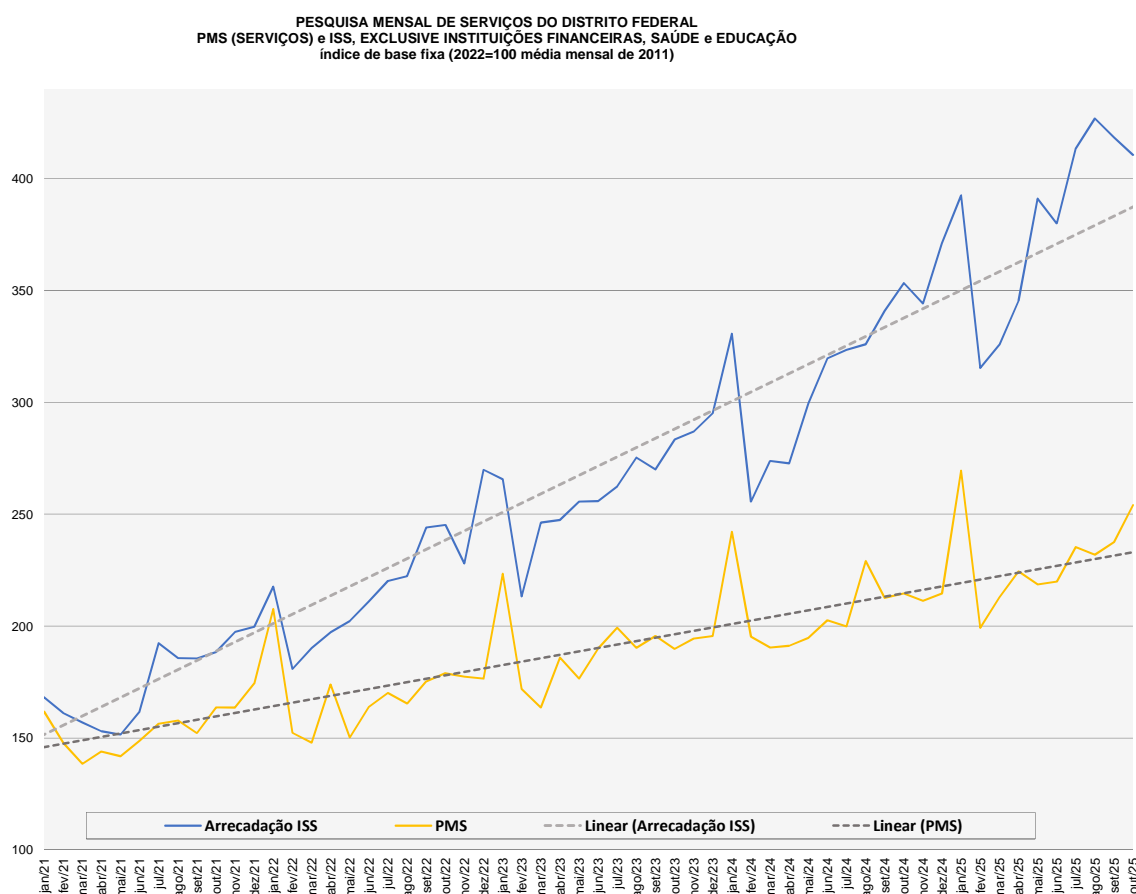
Em relação às Demais Atividades, os maiores aumentos foram observados para **Diversões** (+R\$ 14,6 milhões), **Atividades de Organizações e Associações** (+R\$ 7,1 milhões), **Publicidade** (+R\$ 7,1 milhões), **Serviços de Apoio a Edifícios e Condomínios Prediais** (+R\$ 6,9 milhões), **Advocacia** (+R\$ 6,2 milhões) e **Serviços de Apoio Administrativo** (+R\$ 5,4 milhões).

As quedas mais expressivas foram nos segmentos de **Transporte** (-R\$ 3,5 milhões), **Comunicação** (-R\$ 2,3 milhões), **Manutenção e Assistência Técnica** (-R\$ 1,4 milhão), **Representação Comercial** (-R\$ 1,0 milhão), **Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas Prestadas Inclusive a Empresas** (-R\$ 635 mil) e **Limpeza** (-R\$ 588 mil).

Por fim, considerando a Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE (PMS-DF), que acompanha o comportamento conjuntural dos principais segmentos empresariais não-financeiros do setor de serviços, excluindo-se os da saúde e da educação, vale confrontar o indicador da receita nominal de serviços com a receita do ISS, excluindo instituições financeiras, saúde e educação.

Observa-se na figura seguinte que a arrecadação do imposto tende a acompanhar o desempenho do setor, embora as curvas possam ter inclinações diferentes.

O aumento da distância entre as duas linhas de tendência pode ser explicado pela aplicação da substituição tributária no âmbito do ISS, com a inclusão de substitutos tributários no Anexo único da Portaria SEFAZ nº 82, de 10 de abril de 2018, que aumentou a base de contribuintes pagantes. Em especial, no ano de 2021, onde ocorre a maior elevação do desvio padrão das diferenças entre receita do ISS e receita nominal de serviços, foi publicada a Portaria SEEC nº 349/2021, incluindo os condomínios comerciais e residenciais, inclusive administradoras de shopping centers, como substitutos tributários. O aumento no quantitativo de responsáveis pela retenção e recolhimento do tributo (substitutos tributários) evita que o ISS devido ao Distrito Federal deixe de ser recolhido pelo prestador de serviços, resultando em um deslocamento da curva do índice de recolhimento do ISS maior que a curva da receita nominal de serviços, tendo em vista que ambas estão com base em 2011.



## **SÉRIES HISTÓRICAS**

(Vide arquivo “outubro de 2025 Séries históricas”)